



As publicações sobre o ensino à distância do instrumento bateria: uma revisão nos anais dos congressos nacionais da ABEM (2010-2019)

Magno Altieri Chaves de Sousa¹

Categoria: Comunicação

Resumo: Através da realização deste trabalho, objetivou-se identificar se o ensino do instrumento bateria, na modalidade à distância, está sendo posto em pauta nas discussões que se realizam nos Congressos Nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Para a execução desta finalidade, foi efetuada uma revisão bibliográfica nos Anais dos Congressos Nacionais da ABEM, que ocorreram no recorte temporal compreendido entre os anos de 2010 ao ano de 2019. Nesse período, observou-se a realização de seis eventos, onde foram visitados todos os documentos publicados nestas edições, que são as de número: XIX, XX, XXI, XXII, XIII e XXIV, respectivamente. Para a coleta dos dados, optou-se por analisar todos os títulos presentes nos Anais e, ocorrendo alguma dúvida quanto ao trabalho selecionado estar, ou não, alinhado com o tema desta pesquisa, examinou-se, também, o seu resumo. Como resultado obtido, constatou-se ser, este, um campo pouco explorado, pois, apenas duas comunicações e no ano de 2011, foram identificadas, sobre os processos que envolvem o ensino e a aprendizagem do instrumento bateria na modalidade à distância, sinalizando uma lacuna a ser preenchida nesse sentido.

Palavras-chave: Ensino a distância da bateria. Ensino da bateria. Aulas de bateria a distância. Aulas de bateria em EaD.

Title of the paper in English: Publications on distance learning of the drumset: a review in the annals of national ABEM congresses (2010-2019)

Abstract: Through this work, the objective was to identify whether the teaching of the drumset, in the distance mode, is being discussed in the discussions that take place in the National Congresses of the Brazilian Association of Musical Education - ABEM. To carry out this purpose, a bibliographic review was carried out in the Annals of the National Congresses of ABEM, which took place in the time frame between the years 2010 to the year 2019. During this period, six events were observed, where they were visited all documents published in these editions, which are number: XIX, XX, XXI, XXII, XIII and XXIV, respectively. For data collection, it was decided to analyze all the titles present in the Annals and, if there is any doubt as to whether the selected work is or is not in line with the theme of this research, its summary was also examined. As a result obtained, this field was found to be little explored, as only two communications were identified, and in 2011, the processes involving teaching and

¹ Mestrando, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Escola de Música, altierimagno@gmail.com.



learning the battery instrument in the distance modality were identified, signaling a gap to be filled in this regard..

Keywords: Drumset distance learning. Drumset teaching. Remote drumset lessons. Drumset classes in distance education.

Introdução

O início desta nova década, a de 2020, está sendo, se comparada com as demais épocas, atípica para a humanidade e, o motivo para esse momento incomum, é o estado de pandemia causado pelo novo coronavírus (COVID-19). Diante desta atual realidade, o isolamento e o distanciamento social tem se mostrado, dentre as outras medidas adotadas e que também devem ser seguidas para o achatamento dos picos de contágio (o uso de máscaras, do álcool em gel após tocar em superfícies potencialmente infectadas etc.),² muito eficazes para o controle e a contenção da disseminação do vírus.

Nesse sentido, com vistas para a Educação e, mais especificamente, para a Educação Musical, as aulas presenciais, tanto nas escolas regulares quanto nas Especializadas (Escolas de Música), tiveram que ser suspensas, fazendo estas instituições voltarem os seus olhares para as possibilidades educativas da modalidade de Ensino à Distância (EaD) e das aulas do tipo remota, almejando conseguir, desta forma, manterem as suas atividades de ensino e de aprendizagem ativas.

Nessa perspectiva, este trabalho tem, por objetivo, compreender a atual realidade sobre as publicações acerca dos processos de ensino e de aprendizagem do instrumento bateria na modalidade à distância. Portanto, para a realização desta finalidade, serão visitados os anais dos congressos nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM, em todas as edições já realizadas no espaço compreendido entre últimos dez anos (de 2010 à 2020) e, desta feita, visualizar se essa discussão está nas pautas atuais que envolvem este tema, que é: o ensino do instrumento bateria na modalidade a distância.

Logo, no presente trabalho, realizou-se uma revisão de literatura que, por sua vez, “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 183), neste caso, revisando os últimos dez anos dos Anais dos

² Recomendações de prevenção à COVID-19, disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#como-se-proteger>



congressos nacionais da ABEM. Segundo Boccato (2006), “esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica” (p. 266).

Na realização da busca por trabalhos alinhados a linha temática deste artigo e para elencar as potenciais comunicações para esta revisão, optou-se, então, por utilizar, como instrumento para a coleta desses dados, examinar o sumário dos anais e, caso algum destes não possuísse tal elemento pré-textual, percorrer todo o documento nesse intuito, isto, para que o resultado do *corpus* obtido, nesta busca, fosse o mais qualitativo e robusto possível.

A eleição do tema aqui proposto, se deu a partir do contexto social que vivencia-se na atualidade, ou seja: pelo fato de o ensino no formato presencial, no momento corrente, não ser viável e, a EaD, para esses processos de ensino e de aprendizagem da bateria, se mostrar uma das escolhas mais eficazes para tal exercício do fazer educacional no instrumento. As aulas remotas, muito em alta, também, na presente conjuntura mundial, não serão atreladas ao foco deste trabalho, porque estão sendo utilizadas como uma forma emergencial para que o prosseguimento das atividades nas instituições de ensino onde o contato presencial é o modelo utilizado, não parem, podendo ser abarcada, a posteriori, em um outro artigo.

O conceito adotado, neste trabalho, para as expressões EaD, Ensino à Distância e/ou Educação Musical à Distância, é: “a situação em que um aprendiz interage com materiais pedagógicos planejados por um professor, que na maior parte do estudo não se encontra face a face com o aluno” (GOHN, 2009, p. 29). No Brasil, esta modalidade “tem crescido de maneira exponencial a partir de 2005” (RIBEIRO, 2013, p. 20), mas surge, bem antes, a partir “do início do século XX, com os cursos de ensino por correspondência (GOHN, 2009, p. 37).

Sobre a bateria, ela “consiste em uma junção de diferentes instrumentos de percussão” (BARSALINI, 2009, p. 8), e, assim, está relacionada à essa família percussiva (TRALDI; FERREIRA, 2015, p. 165) onde, apenas um músico, o baterista, é o responsável por executá-la no fazer musical.

O próximo capítulo deste trabalho, é destinado à revisão de literatura realizada nos anais dos Congressos Nacionais da ABEM em seis edições, sendo estas: 2010 (XIX), 2011 (XX), 2013 (XXI), 2015 (XXII), 2017 (XXIII) e 2019 (XXIV), com o intuito de enxergar



publicações acerca dos processos de ensino e de aprendizagem da bateria na modalidade EaD. Após este segundo momento do trabalho, serão expressas as considerações finais desta pesquisa.

1. A revisão de literatura nos anais da ABEM (congressos nacionais entre os anos de 2010 e 2019)

Nesta seção, os esforços voltaram-se para a revisão da literatura que foi realizada nos anais dos congressos nacionais da ABEM, ocorridos na última década, ou seja: no espaço temporal compreendido entre os anos de 2010 à 2020, obedecendo a ordem cronológica do evento mais longo (2010), para o mais atual (2019).

Mesmo com o propósito da Associação selecionada para esta revisão, sendo o da Educação Básica e o objeto desta pesquisa estar na da Educação Especializada, que, apesar de possuírem filosofias diferenciadas, conservam as suas semelhanças educacionais, além de, também, a entidade escolhida ser uma das mais ativas e empenhadas quando o assunto é a área do ensino e da aprendizagem musical.

Além do mais, os congressos da ABEM são, também, espaços democráticos, onde aceitam a submissão/publicação de trabalhos que perpassam o campo da Educação Musical no Ensino Básico, haja vista que contempla, em seu rol de conteúdos científicos ao longo de sua história, pesquisas sobre várias frentes, como projetos sociais, a exemplo do trabalho de Kleber (2010, p. 363-373), sobre a formação do professor de instrumento, como no trabalho de Silva e Soares (2010, p. 169-177), sobre o ensino coletivo do violão por videoconferência, como a pesquisa de Ribeiro e Braga (2010, p. 445-455), dentre outros, afirmando essa diversidade.

1.1 A Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM

Fundada no ano de 1991, é uma entidade nacional, sem fins lucrativos, cujo o propósito é o de unir os/as profissionais da área educativa musical, em suas variadas frentes: discussões, pesquisas, atuações, tanto para os profissionais deste campo, quanto



para os, ainda, estudantes, em especial, para o que tange a educação básica, como consta na aba A ABEM, em seu *site*³.

1.2 Os anais dos congressos nacionais da ABEM

Desde a sua fundação, a Associação realiza os Congressos Nacionais, tendo a sua primeira edição ocorrida no ano de 1992 (Rio de Janeiro), para divulgar os conhecimentos da área da Educação Musical e, também, para promover a troca de experiências entre os/as seus/suas participantes a cada realização. Como já mencionado anteriormente, a revisão nos anais deste congresso, se fará no recorte compreendido entre os anos de 2010 e 2020, e, nesse período selecionado, foram encontradas cinco edições, respectivamente, as de 2010 (XIX, Goiânia, Goiás), 2013 (XXI, Pirenópolis, Goiás), 2015 (XXII, Natal, Rio Grande do Norte), 2017 (XXIII, Manaus, Amazonas) e 2019 (XXIV, Campo Grande, Mato Grosso do Sul).

Observa-se, através do parágrafo supracitado, que, o intervalo entre uma edição do congresso e outra, é bienal, a exceção das dos eventos de número XIX e XXI, sendo trienal. Também, não encontrou-se o congresso de número XX, constatando-se um salto neste período e, sobre este ocorrido, foi enviado um e-mail para a presidência da ABEM, através do endereço de correio eletrônico presidencia@abemeducaomusical.com.br. Após esse contato, recebemos o *link* para analisar este documento que, não encontra-se disponível, até o momento, no *site* da Associação, além da referência à esta edição, que ocorreu na cidade de Vitória (ES), no ano de 2011.

Uma segunda análise acerca desta primeira visita à seção dos Anais no *site*, está relacionada a facilidade/dificuldade ao acesso dos documentos por parte de quem decide revisar os trabalhos ali contidos. Nesse sentido, e nas consultas realizadas, os anais de 2010 e de 2013, estão disponíveis logo na primeira página dedicada à esta fim, ou seja: de forma simples e direta, chegou-se aos documentos pretendidos. Os demais anais, os das edições dos anos de 2015, 2017 e de 2019, estão posicionadas, na mesma página das demais, só que, o pesquisador/visitante, deve clicar em um *link* e, este, o direcionará para uma nova página, onde, ali, conseguirá acessar os trabalhos publicados.

³ Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/abem.asp>

Na ilustração a seguir, você observa o processo que deve ser percorrido no sítio eletrônico da Associação, para se poder acessar os anais dos congressos nacionais da ABEM das edições que correspondem aos anos de 2010 e de 2013, isto, clicando, apenas, no respectivo ano ao qual se quer acessar.



Fig. 1. Links para o acesso aos anais da ABEM nacional entre os anos de 2003 a 2013⁴.

Na figura 2, abaixo, é exemplificado o caminho que deve ser percorrido para se poder ter acesso aos anais das edições nacionais dos congressos da ABEM dos anos de 2015, 2017 e de 2019. Observe que, para isso, deve-se realizar um procedimento diferente do que foi supracitado, sendo, esta etapa, dividida em três passos, veja.

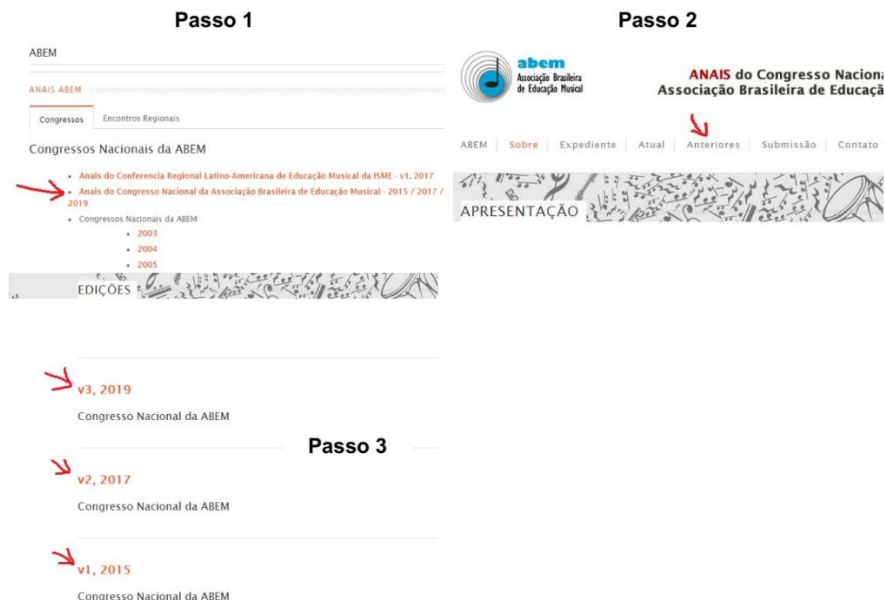


Fig. 2. Links para o acesso aos anais da ABEM nacional dos anos de 2015, 2017 e 2019⁵.

⁴ Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/anais_abem.asp

⁵ Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/anais_abem.asp



Optou-se por disponibilizar as ilustrações acima, porque, em uma primeira busca aos referentes anais (últimas edições), não foi possível encontrar todos os que buscou-se, pois, os dos anos de 2015, 2017 e 2019, encontram-se em um outro caminho, o que dificultou, de pronto, o acesso aos respectivos documentos, fazendo ser preciso, até, realizar uma busca, por estes documentos, na *internet*, como, por exemplo, digitar, no campo de pesquisas do *site* da Google, a frase: “anais do XXIII congresso da ABEM”, onde, desta maneira, foi possível encontrá-los e, então, identificar, aonde, cada um destes se localizavam, como exemplificado nas imagens 1 e 2.

Com todos os anais selecionados, iniciou-se a revisão pela edição de 2010, através dos títulos e dos resumos, percorrendo todo o documento, pois, o mesmo, não dispõe de um sumário. As publicações deste congresso estão divididas em duas partes (parte 1, com 1239 páginas e parte 2, com 1185 páginas), está em formato PDF e percorreu-se ambos os documentos. A partir da página de número 14, iniciam-se os artigos.

Neste primeiro documento analisado, foram selecionados, como artigos potencialmente alinhados ao tema desta revisão de literatura, onze comunicações, num total de 262 trabalhos publicados nesta edição. Entretanto, nenhuma destas trata, de forma específica, sobre o Ensino a Distância da bateria, apesar de todas as comunicações eleitas conterem algum elemento da EaD e/ou da bateria e, por este motivo, foram arrolados na coleta realizada.

Os trabalhos elencados tratam, especificamente, de: 1) Ensino de bateria e a profissionalização (BASTOS, 2010, p. 23-32); 2) Estágios em cursos de Licenciatura em Música em EaD (MACHADO, 2010, p. 92-100); 3) Estruturação de um núcleo de formação continuada com apoio da EaD (KRUGER; VILELA, 2010, p. 148-158); 4) Aulas coletivas de violão por videoconferência (RIBEIRO; BRAGA, 2010, p. 445-455); 5) Construção de materiais didáticos para aulas de violão em um curso de Licenciatura na modalidade EaD (MARQUES, 2010, p. 597-605); 6) Interações em videoconferências em um curso de violão a distância (BRAGA; RIBEIRO, 2010, p. 1167-1177); 7) Levantamento bibliográfico sobre materiais didáticos para bateria e percussão e criação de materiais para o ensino coletivos desses instrumentos (PAIVA; ALEXANDRE, 2010, p. 1186-1208); 8) Modelo para avaliação do violão em um curso de Licenciatura em Música em EaD (WESTERMANN, 2010, p. 1208-1216); 9) Modelo para avaliação de alunos do curso Pró-Licenciatura na modalidade EaD (NUNES, 2010, p. 1217-1225); 10) Motivação na aprendizagem coletiva

do violão por videoconferências (RIBEIRO, 2010, p. 1250-1263); e 11) Formação do tutor de música para a EaD (NARITA, 2010, p. 2255-2264).

Na imagem 3, que segue, estão organizados os dados encontrados na visita aos anais do XIX Congresso Nacional da ABEM do ano de 2010.

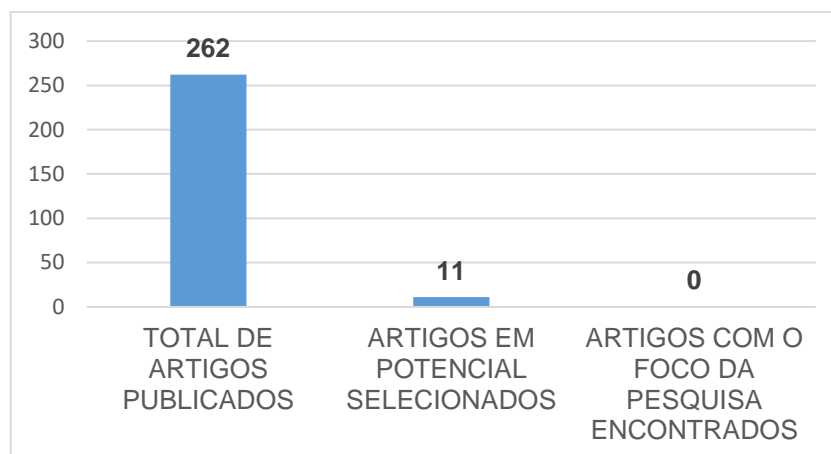


Fig. 3. Dados coletados acerca da revisão realizada nos anais de 2010 da ABEM (nacional).

O segundo congresso a ter os seus anais analisados, foi o da edição ocorrida no ano de 2011 (XX). Este, é o PDF que não se encontra disponível no *site* da ABEM e foi enviado, após a sua solicitação, por e-mail. Ele contém 2.563 páginas, não dispõe de um sumário, as comunicações iniciam-se a partir da página de número dez e foram publicados 273 artigos neste evento. Dentre este total de publicações, foram selecionados doze trabalhos que tratam da educação à distância, mas, dentre estes, apenas dois alinham-se, de fato, ao tema central que rege este artigo, e, estes, são os trabalhos: a) Ensino e Aprendizagem de Bateria no Brasil: de Luciano Perrone à EAD (GOHN, 2011, p. 1046-1053). Nesta pesquisa, o autor apresenta breves considerações sobre o ensino e a aprendizagem da bateria no Brasil; e b) O Ensino Prático da Bateria com Utilização de Novas Tecnologias: gravação de vídeos (MELO, 2011, p. 1717-1726). Neste segundo trabalho, o autor se utiliza de vídeos para o ensino e a aprendizagem do instrumento bateria.

As demais comunicações selecionadas neste primeiro refinamento (dez ao todo), foram: 1) A Formação Continuada de Professores de Música a Distância e a Construção de uma Base de Conhecimentos para a Docência no Ensino Fundamental (MACHADO; REALI; SOUZA, 2011, p. 62-69); 2) A Prática da Avaliação Formativa em um Curso de Licenciatura em Música, Modalidade EAD: um relato de experiência do polo de Salvador (LEITE, 2011, p. 232-242); 3) Canto Popular no Curso de Licenciatura em Música, Graduação a Distância,

Universidade de Brasília: perspectivas pedagógicas (FERLIM, 2011, p. 565-573); 4) Construção de Vídeo para o Ensino de Violão à Distância (JÚNIOR, 2011, p. 627-632); 5) Estágio Curricular na Formação de Licenciandos em Música na Modalidade à Distância: do planejamento docente à experiência concreta (STORI, 2011, p. 1113- 1121); 6) Formação Reflexiva de Professores de Música a Distância: a busca por modelões (EID; MONTANDON, 2011, p. 1188-1195); 7) Integração de Mídias Digitais na Elaboração de Material Didático para Aulas de Violão a Distância (RIBEIRO, 2011, p. 1264-1274); 8) O Uso da Tecnologia Digital no Ensino Musical a Distância: um estudo no âmbito do Curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (MARINS, 2011, p. 1779-1786); 9) Proposta de Curso On-line de Apreciação Musical (GOHN; GROSSO, 2011, p. 2130-2138); e 10) Recital de Formatura em um Curso de Licenciatura em Música a Distância: o formato do PROLICENMUS (WEBER; NUNES, 2011, p. 2173-2181).

Na imagem 4, que segue, estão organizados os dados encontrados na visita aos anais do XIX Congresso Nacional da ABEM do ano de 2011.

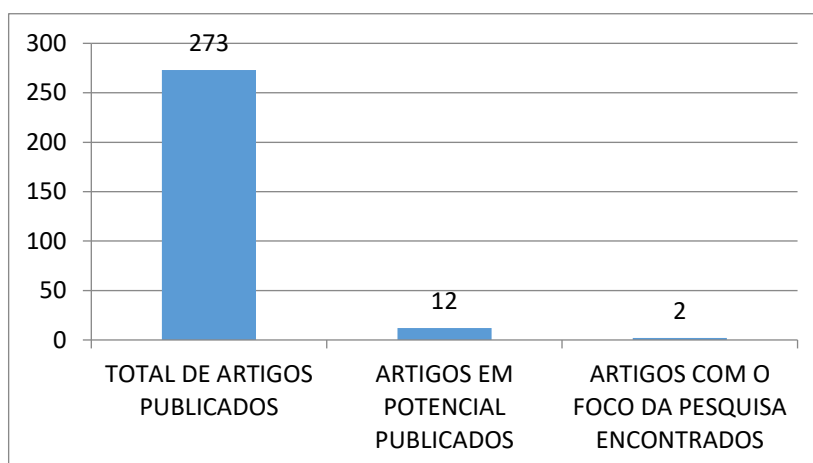


Fig. 4. Dados coletados acerca da revisão realizada nos anais de 2011 da ABEM (nacional).

O documento em PDF e em um volume, contendo os anais da edição de 2013 do congresso nacional da ABEM (XXI), é composto por 2.487 páginas e, como o de 2010, não contém um sumário com a relação dos trabalhos submetidos. As comunicações, contidas nesta publicação, iniciam-se a partir da página de número 12.

Neste terceiro momento da revisão, foram selecionados, ao todo, seis trabalhos potencialmente alinhados ao tema desta pesquisa, dentre o total de 243 publicados no evento em questão, mas, destes, novamente, nenhum abordando o tema desta pesquisa, que são os que tangem o ensino da bateria na modalidade à distância.

Os seis trabalhos listados na revisão e citados no parágrafo anterior, explanam os seguintes temas: 1) Avaliação em performance no violão na modalidade EaD (REBOUÇAS, 2013, p. 32-38); 2) Aprendizagem musical a distância (GOHN, 2013, p. 470-478); 3) Ensino e aprendizagem do teclado em curso de Licenciatura a distância (COSTA; MARTINS, 2013, p. 542-550); 4) Desafios do ensino/criação/tutoria do canto em um curso de Licenciatura a Distância (FERLIM; MARQUES, 2013, p. 788-797); 5) Redes sociais e Educação Musical online em cursos de extensão (ARALDI, 2013, p. 1223-1233); e 6) Tecnologias musicopedagógicas para a EaD (NUNES; SCHRAMM, 2013, p. 2299-2309).

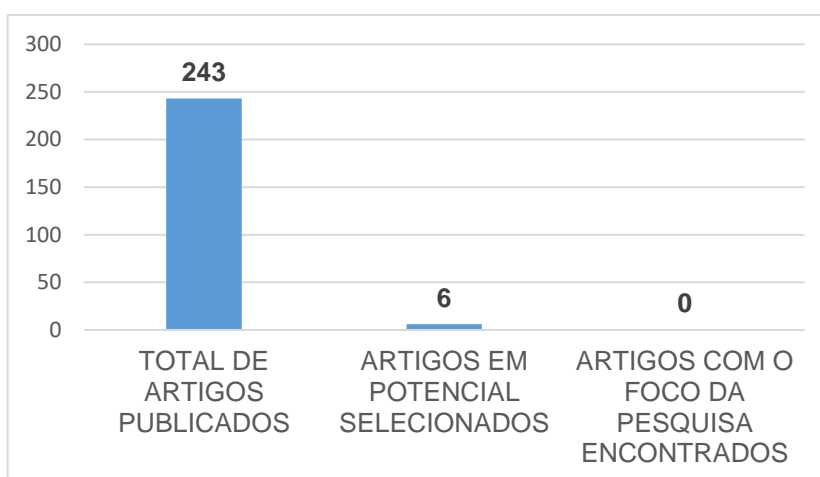


Fig. 4. Dados coletados acerca da revisão realizada nos anais de 2013 da ABEM (nacional).

Nos anais do ano de 2015, que é a XXII edição do congresso nacional da ABEM, os trabalhos disponíveis para o acesso no *site* da Associação, não estão como nas dos eventos analisados anteriormente (todos em um único PDF), mas, sim, de forma individual, ou seja: na página (de acordo com o local especificado na figura 2), o pesquisador encontra uma lista (ou sumário) com os títulos de cada trabalho e, ao lado direito desta relação, um *link* para a leitura/*download* do arquivo/comunicação (em PDF) a ser acessado. É importante frisar que, nesta edição do evento, as publicações foram organizadas/separadas por eixos temáticos e, sobre a EaD, a seção específica é o GT3.2, mas decidiu-se percorrer todas essas partições, para se obter uma revisão qualitativa do processo.

Nesta edição do congresso, o total de publicações disponíveis é o quantitativo de 275 trabalhos e, deste total, apenas cinco foram selecionados através da revisão pelo eixo temático desta pesquisa. Sobre o tema almejado na busca por trabalhos do qual o foco está no ensino da bateria na modalidade EaD, não foram encontrados, como nas outras duas

visitas realizadas anteriormente, nenhum trabalho. Como as páginas das comunicações contidas nestes anais não estão enumeradas, estas serão paginadas do número 1 ao número máximo de folhas de cada documento, por exemplo: se o artigo contiver, ao todo, dez páginas, constará, em sua referência, como “p. 1-10” e, desta maneira, será feito em todos os arquivos encontrados sem numeração.

Estas cinco comunicações elencadas e mencionadas acima, discutem os seguintes temas: 1) Teoria Ator-Rede e o ensino do violão em EaD (WESTERMANN, 2015, p. 1-10); 2) Desafios no processo de ensino e aprendizagem do violão num curso de Licenciatura Música na modalidade EaD (RECÔVA, 2015, p. 1-11); 3) Educação musical a distância e sua importância para a formação de professores (PEREIRA, 2015, p. 1-12); 4) Avaliação de um material didático e a criação de um curso a distância (REQUIÃO, 2015, p. 1-12); e 5) Adaptação de um curso de clarineta para a modalidade EaD (JÚNIOR; FIGUEIRÔA, 2015, p. 1-12).

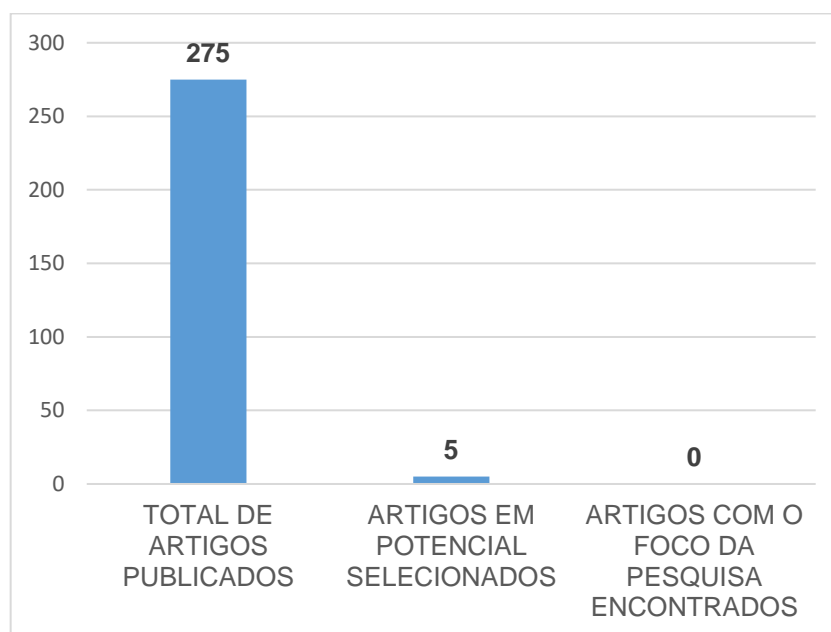


Fig. 5. Dados coletados acerca da revisão realizada nos anais de 2015 da ABEM (nacional).

A revisão aos Anais do XXIII Congresso da ABEM (2017), ocorreu da mesma maneira que na realizada na edição anterior, por estar disposta, no *site* da Associação, da mesma forma, ou seja: todas as publicações disponíveis (separadas por eixos temáticos), estão em uma lista e com o *link* para a leitura do documento ao lado direito de cada título listado. Novamente, não se tem a numeração nos artigos e foi adotada uma paginação de acordo com a quantidade de páginas que cada trabalho possui.

O total de trabalhos publicados nesta edição é o de 185, tendo sido selecionados, na revisão, cinco comunicações, por se aproximarem do tema desta pesquisa em algum aspecto. Após uma análise mais detalhada dos documentos elencados, verificou-se que nenhum destes vai de encontro, de forma direta, ao objetivo aqui proposto, ou seja: que versem sobre o ensino da bateria na modalidade a distância.

As cinco publicações selecionadas na revisão, são sobre as seguintes propostas: 1) Ensino do jazz na guitarra e no violão a distância, através de um sistema computacional (SOLTI; AMATO; FORNARI, 2017, p. 1-12); 2) Ensino de práticas vocais nas Licenciaturas em EaD (AMATO; SANTOS, 2017, p. 1-8); 3) Interações musicais por webconferência em um curso de Licenciatura em música em EaD (JARDIM; MARINS, 2017, p. 1-16); 4) Modelo de ambiente virtual para o ensino de Artes em Universidade (SILVA, 2017, p. 1-16); e 5) Mapeamento e análise de cursos de música a distância que utilizam a plataforma MOOCs (SOUZA; MARINS, 2017, p. 1-12).

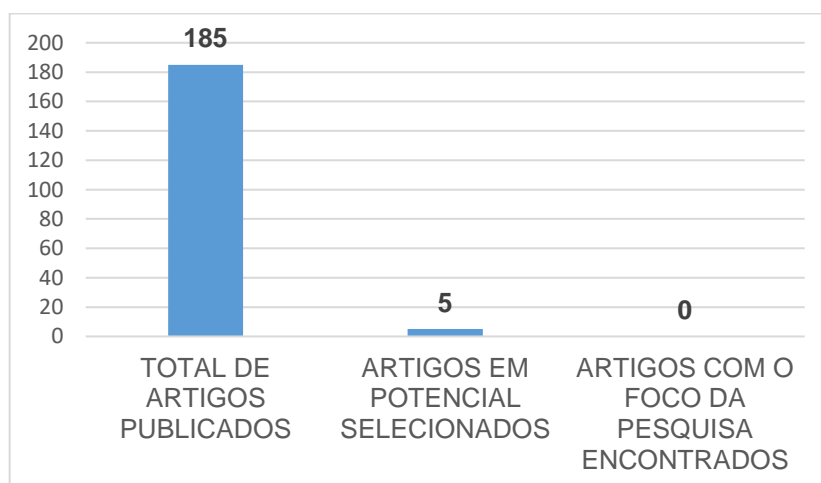


Fig. 6. Dados coletados acerca da revisão realizada nos anais de 2017 da ABEM (nacional).

Na última análise realizada nos anais da ABEM, visitou-se os da edição de 2019 (XXIV), que é a mais recente disponível entre os congressos nacionais da Associação. Da mesma forma que foram realizadas as duas revisões anteriores (2015 e 2017), assim foi com esta.

Nesta edição do congresso, foram publicados, nos anais do evento, 180 trabalhos e, dentre esse total, três foram separados para uma segunda análise, ou seja: para ter-se a certeza se o seu conteúdo se alinha ao tema central desta revisão de literatura. Após este segundo refinamento ter sido realizado, verificou-se que, nesta XXIV edição, nenhum

trabalho sobre o ensino da bateria na modalidade à distância foi encontrado entre os existentes.

Os três trabalhos definidos como potenciais para a revisão, abarcam os temas: 1) Perfil discente de um curso de Licenciatura em Música a distância (MARTINS; MARINS, 2019, p. 1-11); 2) Uso de videoaulas na educação online (SILVA; CAMPOS, 2019, p. 1-12); e 3) Perfil dos discentes de um curso em EaD de especialização em música (JARDIM; MARINS; REZENDE, 2019, p. 1-14).

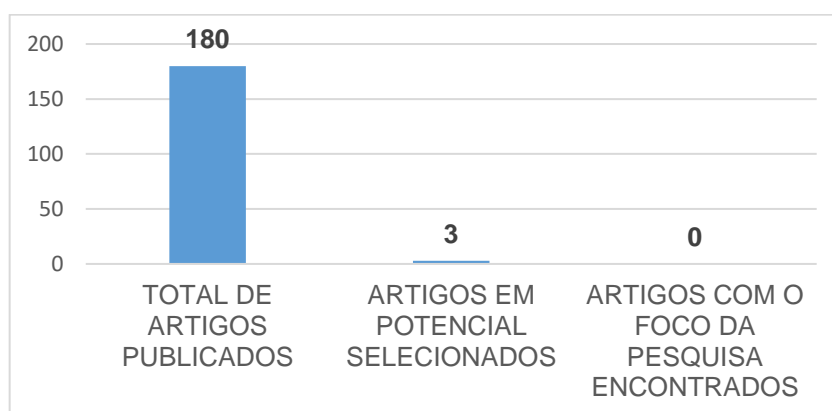


Fig. 7. Dados coletados acerca da revisão realizada nos anais de 2019 da ABEM (nacional).

Como os congressos anuais da ABEM ocorrem de forma bienal, o ano vindouro (2021) é o provável momento para a sua próxima realização (XXV). Nesse sentido, finaliza-se esta revisão.

Considerações finais

Neste trabalho, realizou-se uma revisão de literatura nos anais da ABEM entre as edições de 2010 e 2019, com o objetivo de identificar trabalhos acerca do ensino da bateria na modalidade EaD. No momento que a humanidade vivencia e com as limitações impostas pelo distanciamento e o isolamento social, a EaD, mais especificamente voltada para os processos de ensino e de aprendizagem do instrumento bateria, se apresenta como exercendo um grande papel para a continuidade das aulas que, antes do estado de pandemia, funcionavam na forma presencial, ou seja: estudantes e professores face a face.

Como resultado para o intento deste trabalho, constatou-se, até onde a revisão nos anais dos congressos nacionais da ABEM foi realizada (2019), não haver um quantitativo grande de publicações sobre os processos que envolvam o ensino e a



aprendizagem do instrumento bateria na modalidade à distância, sinalizando uma lacuna a ser preenchida nesse sentido. Contudo, acredita-se que, após o presente momento mundial, acometido pelo Novo Coronavírus (COVID-19), trabalhos com essa linha de pesquisa surgirão, fomentando, assim, essa subárea da Educação Musical Especializada ainda pouco explorada, como apresentada neste artigo.

Referências

AMATO, Daniel Chris; SANTOS, Jane Borges de Oliveira. O Ensino de Práticas Vocais nas Licenciaturas em Música na Modalidade Ensino a Distância (EaD). In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXIII. 2017, Manaus. **Anais...** Manaus: ABEM, 2017. p. 1-8.

ARALDI, Juciane. Impactos das Tecnologias e a Mudança na Cultura da Aprendizagem Musical: um estudo sobre redes sociais e educação online. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXI. 2013, Pirenópolis. **Anais...** Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 1223-1233.

BARSALINI, Leandro. **As Sínteses de Edison Machado**: um estudo sobre o desenvolvimento de padrões de samba na bateria. 2009. 172 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas, 2009.

BASTOS, Patrício de Lavenère. A Aprendizagem da Bateria na Escola e a Profissionalização do Baterista: um estudo de entrevistas. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 23-32 (parte 1).

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da Pesquisa Bibliográfica na Área Odontológica e o Artigo Científico como Forma de Comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRAGA, Paulo David Amorim; RIBEIRO, Giann Mendes. Lições de Interação em um Curso de Violão a Distância. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 1167-1177 (parte 1).

COSTA, Hermes Siqueira Bandeira; MARTINS, Paulo Roberto Affonso. Atuação Docente Online: o professor de teclado a distância. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXI. 2013, Pirenópolis. **Anais...** Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 542-550.

EID, Jordana Pacheco; MONTANDON, Maria Isabel. Formação Reflexiva de Professores de Música a Distância: a busca por modelos. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 1188-1195.

FERLIM, Uliana Dias Campos. Canto Popular no Curso de Licenciatura em Música, Graduação a Distância, Universidade de Brasília: perspectivas pedagógicas. In:



Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 565-573.

FERLIM, Uliana Dias Campos; MARQUES, Jaqueline. Desafios da Supervisão/Criação e Tutoria a Distância: um relato de experiência a partir da disciplina Prática de Canto 1 do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXI. 2013, Pirenópolis. **Anais...** Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 788-797.

GOHN, Daniel. Aprendizagem Musical a Distância: experiências com MOOCs. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXI. 2013, Pirenópolis. **Anais...** Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 470-478.

GOHN, Daniel Marcondes. **Educação Musical a Distância**: propostas para ensino e aprendizagem de percussão. 2009. 191 f. Tese (Doutorado em Música). Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes. São Paulo, 2009.

GONH, Daniel Marcondes. Ensino e Aprendizagem de Bateria no Brasil: de Luciano Perrone à EAD. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 1046-1053.

GOHN, Daniel Marcondes; GROSSO, Patrícia Kfourri. Proposta de um Curso On-line de Apreciação Musical. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 2130-2138.

JARDIM, Vanessa de Souza; MARINS, Paulo Roberto Affonso. Interações via Webconferência no Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB: um olhar para o planejamento docente. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXIII. 2017, Manaus. **Anais...** Manaus: ABEM, 2017. p. 1-16.

JARDIM, Vanessa de Souza; MARINS, Paulo Roberto Affonso; REZENDE, Murilo. O perfil do Discente de Música na EaD: um olhar para a especialização em nível de pós-graduação lato sensu da UnB. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXIV. 2019, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: ABEM, 2019. p. 1-14.

JÚNIOR, Edgard Gomes Marques. Construção de Vídeo para o Ensino de Violão à Distância. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 627-632.

JÚNIOR, Josué Berto dos Santos; FIGUEIRÔA, Arthur de Souza. Instrumentos de Sopra na Modalidade a Distância. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII. 2015, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2015. p. 1-12.

KLEBER, Magali Oliveira. A Rede de Sociabilidade em Projetos Sociais e Processo Pedagógico Musical. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010, p. 363-373.

KRUGER, Susana Ester; VILELA, Cassiana Zamith. A Estruturação da Formação Continuada da Associação Amigos do Projeto Guri em Suas Ações Voltadas ao Educador



Musical com Apoio na EaD. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 148-158 (parte 1).

LEITE, Jaqueline Câmara. A Prática da Avaliação Formativa em um Curso de Licenciatura em Música, Modalidade EAD: um relato de experiência do polo Salvador. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 232-242.

MACHADO, Daniela Dotto. A Coordenação de Estágio do Curso de Licenciatura em Educação Musical a Distância UAB - UFSCAR: uma equipe em prol do estágio acadêmico. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 92-100 (parte 1).

MACHADO, Daniela Dotto; REALI, Aline Miranda de Medeiros Rodrigues; SOUZA, Moniele Rocha de. A Formação Continuada de Professores de Música a Distância e a Construção de uma Base de Conhecimentos para a Docência no Ensino Fundamental. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 62-69.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

MARINS, Paulo Roberto Affonso. O Uso da Tecnologia Digital no Ensino Musical a Distância: um estudo no âmbito do Curso de Licenciatura em Música a Distância da universidade de Brasília. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 1779-1786.

MARQUES, Edgar. Construção de Materiais Didáticos para a Disciplina de Violão em um Curso de Licenciatura em Música a Distância: um relato de experiência. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 597-605 (parte 1).

MARTINS, Leonardo Gomes; MARINS, Paulo Roberto Affonso. Perfil Discente de um Curso de Licenciatura em Música a Distância: um estudo com os alunos do Claretiano. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXIV. 2019, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: ABEM, 2019. p. 1-11.

MELO, Bruno Torres Araújo de. O Ensino Prático de Bateria com Utilização de Novas Tecnologias: gravação de vídeos. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 1717-1726.

NARITA, Flávia Motoyama. Tutor a Distância em Música: seu papel na aprendizagem colaborativa e construção da autonomia. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 2255-2264 (parte 2).

NUNES, Helena Muller de Souza. Modelo para Avaliação de Alunos do Curso Pró-Licenciatura em Música da UFRGS. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 1217-1225 (parte 1).



- NUNES, Helena de Souza; SCHRAMM, Rodrigo. Tecnologias Musicopedagógicas para Educação a Distância: reflexões sobre a proposição de um conceito. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXI. 2013, Pirenópolis. **Anais...** Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 2299-2309.
- PAIVA, Rodrigo Gudin; ALEXANDRE, Rafael Cleiton. Material Didático para Bateria e Percussão: levantamento bibliográfico e elaboração de um material para o ensino coletivo desses instrumentos. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 1186-1208 (parte 1).
- PEREIRA, Estela Ferreira. Educação a Distância no Brasil: formando professores para atender a demanda da Lei nº 11.769 de 2008. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII. 2015, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2015. p. 1-12.
- REBOUÇAS, Felipe. A Avaliação da Performance do Violão na Modalidade EAD. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXI. 2013, Pirenópolis. **Anais...** Pirenópolis: ABEM, 2013. p. 32-38.
- REQUIÃO, Luciana. Educação Musical a Distância: uma alternativa na formação inicial de professores não especialistas na área da música. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII. 2015, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2015. p. 1-12.
- RECÔVA, Simone Larcorte. Os Desafios no Processo Ensino Aprendizagem do Instrumento Violão em um Curso de Licenciatura em Música a Distância. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII. 2015, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2015. p. 1-11.
- RIBEIRO, Giann Mendes. **Autodeterminação para Aprender nas Aulas de Violão a Distância Online**: uma perspectiva contemporânea na motivação. 2013. 241 f. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes. Porto Alegre, 2013.
- RIBEIRO, Giann Mendes. Integração de Mídias Digitais na Elaboração de Material Didático para Aulas de Violão a Distância. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 1264-1274.
- RIBEIRO, Giann Mendes; BRAGA, Paulo David Amorim. Aprendizagem por Videoconferência nas Aulas Coletivas de Instrumento. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 445-455 (parte 1).
- RIBEIRO, Giann Mendes. Motivação para Aprender no Ensino Coletivo de Violão a Distância. In: Congresso Anual da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 1250-1263 (parte 2).
- SILVA, Gabriele; SOARES, José. A Formação do Professor de Instrumento no Brasil: uma pesquisa na licenciatura em instrumento. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010, p. 167-177.



SILVA, Thiago Alex Nascimento; CAMPOS, Pamela Castro Rodrigues. O Ensino de Música Online: o uso da videoaula como ferramenta na educação musical. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXIV. 2019, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: ABEM, 2019. p. 1-12.

SILVA, Jackson Colares. FaArtes Virtual: um modelo de ambiente virtual para o ensino de artes na Universidade Federal do Amazonas. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXIII. 2017, Manaus. **Anais...** Manaus: ABEM, 2017. p. 1-16.

SOLTI, Endre; AMATO, Daniel Chris; FORNARI, José. Um Sistema Computacional para o Ensino a Distância da Expressividade Musical no Jazz. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXIII. 2017, Manaus. **Anais...** Manaus: ABEM, 2017. p. 1-12.

SOUZA, Tomás Teixeira; MARINS, Paulo Roberto Affonso. MOOCs: mapeamento e análise de cursos de música em plataforma de ensino a distância. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXIII. 2017, Manaus. **Anais...** Manaus: ABEM, 2017. p. 1-12.

STORI, Regina. Estágio Curricular na Formação de Licenciandos em Música na Modalidade à Distância: do planejamento docente à experiência concreta. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 1113-1121.

TRALDI, César Adriano; FERREIRA, Thiago de Souza. O Instrumento Bateria. In: **DAPesquisa**, v. 10, n. 14, p. 163-172, novembro de 2015.

WESTERMANN, Bruno. A Teoria Autor-Rede e o Ensino de Violão na Modalidade EaD: primeiras aproximações. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XXII. 2015, Natal. **Anais...** Natal: ABEM, 2015. p. 1-10.

WEBER, Dorcas Janice; NUNES, Helena de Souza. Recital de Formatura em um Curso de Licenciatura em Música a Distância: o formato do PROLICENMUS. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XX. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ABEM, 2011. p. 2173-2181.

WESTERMANN, Bruno. Modelo de Avaliação em Violão em um Curso de Licenciatura em Música EAD. In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, XIX. 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010. p. 1208-1216 (parte 1).